

COMSEPRE EM NOTÍCIAS

Saúde e Segurança do Trabalhador

Comsepre - Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho

Apoio: Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba)

A Comsepre integra o Conselho Municipal de Saúde - Boletim Informativo da Comsepre - junho de 2008 - Coordenador Milton Costa - Jornalista: Vanderlei Zampaulo - MTb-20.124

Ato marcou Dia em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho

Um ato público, realizado na Praça José Bonifácio, no centro de Piracicaba, marcou o "Dia Internacional em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais", comemorado no dia 28 de abril. O evento promovido pelo Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi) também foi marcado pela montagem de diversas barracas, desde corte de cabelo, aferição da pressão arterial, assim como de orientação jurídica, da Previdência Social e do Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador).

O objetivo do ato público, de acordo com o presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho, foi de lembrar e denunciar a triste realidade que os trabalhadores brasileiros enfrentam, com mortes, mutilações e doenças ocorridas nos ambientes de trabalho, e alertar a sociedade que o problema não é só do trabalhador e do empresário, mas de toda a sociedade.



Edson Batista dos Santos, presidente do Sindicato da Construção, ao lado do presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho, durante o lançamento do Boletim

Sindicalista denuncia mortes

Durante o lançamento do Boletim Eletrônico da Comsepre, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, Edson Batista dos Santos, denunciou duas mortes de trabalhadores na cidade nes-

te ano. Uma das mortes ocorreu na Usina Costa Pinto, quando um trabalhador caiu de uma altura de aproximadamente 20 metros, enquanto que uma outra, no setor metalúrgico, quando um trabalhador foi prensado por um veículo.

Boletim Eletrônico foi lançado durante ato

O ato público na Praça José Bonifácio também foi marcado pelo lançamento do Boletim Eletrônico da Comsepre (Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doen-

ças Relacionadas ao Trabalho), que revela o trabalho que tem sido desenvolvido para se combater os acidentes e doenças do trabalho. O boletim é desenvolvido pela Comsepre, em parceria

com o Cerest, com apoio do Conespi e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba, e do Sindicato dos Papeleiros de Piracicaba.

Piracicaba registra aumento de 12% no número de acidentes no quadrimestre

Dados do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), com base no levantamento do Sivat (Sistema de Diagnóstico e Vigilância de Acidentes de Trabalho), revelam que saltou de 2.780 para 3.168, crescimento de 12%, o número de acidentes em Piracicaba nos quatro primeiros meses deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. O diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba, e coordenador da Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho (Comsepre), Milton Costa, vê com muita preocupação estes dados e

diz que os números só não são maiores em função do trabalho que a maioria dos sindicatos de trabalhadores têm desenvolvido no combate às causas e situações que podem provocar acidentes.

Os dados revelam que dos 3.168 acidentes registrados neste ano, 2.791 foram típicos de trabalho, enquanto que 371 de trajeto e seis ocupacionais. As maiores vítimas, 2877 são homens, enquanto que 291 mulheres. Do total de acidentes, dois foram fatais, enquanto que 56 graves, 524 moderados e 2.586 leves. No mesmo período do ano passado foram registrados um acidente fatal, contra 49 graves, 648 moderados e 2.082 leves.

Metalúrgicos lideram acidentes

O setor que mais registrou acidentes foi o metalúrgico, com 725 casos, seguido pelo de fabricação de produtos alimentícios e bebidas com 218, e do comércio varejista com 191, enquanto que a construção civil aparece em quarto com 178 acidentes e o de prestadores de serviços, principalmente a empresas, com 160.

Centralizadas contestações de altas médicas pelo INSS

Uma luta dos trabalhadores, coordenada pelos sindicatos ligados ao Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), garantiu a centralização das contestações das altas médicas de trabalhadores que forem dadas pelos peritos do INSS. As regras deste trabalho foram deliberadas em encontro no dia sete de maio, que reuniu dirigentes sindicais do Conespi com a gerência do INSS local, Maria Silvia Cordeiro dos Santos, no Sindicato dos Bancári-

os de Piracicaba e Região. Deste fórum também participaram representantes do Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador), Comsepre (Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho) e sindicalistas que atuam diretamente junto a trabalhadores que têm tido problemas com o INSS.

Agora, quando um sindicato receber reclamação de trabalha-

dor que se sentem prejudicado pela análise do perito do INSS, deverá reunir os dados do trabalhador e encaminhar ao Sindicato dos Bancários. Quando isso ocorrer, a diretora do Sindicato dos Bancários, Olívia Brosi, que também é assistente social, diretora de Previdência do Conespi e conselheira regional do INSS, se encarregará de enviá-lo ao INSS, com as contestações, para ser reexaminado num prazo máximo de 21 dias.